

Resenha: Kenbel, Claudia; Demarchi, Paola; Galimberti, Silvina. (2020). *Íconos de la rurbanidad – actores, prensa, tecnología y políticas de reordenamiento urbano em tempos modernos*. 1. ed. Río Cuarto: UNIRIO.

|| *Ângela Cristina Trevisan Felippi*

|| *Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil*

|| *angelafe@unisc.br*

|| *Recibido: 13/10/2021*

Aceptado: 9/11/2021

Os vínculos com a obra que apresentamos começaram a se estabelecer bem antes da desta resenha. Antes mesmo do seu lançamento oficial. Nilda Jacks – pesquisadora que escreve o Prólogo do livro – apresentou-nos ao *e-book*, sabedora do interesse no tema e da aproximação com as pesquisas do grupo de investigação de Río Cuarto. De pronto a levamos ao grupo de pesquisa Desenvolvimento Regional e Processos Socioculturais, da Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil. Naquele momento, em meados de 2020, estávamos nos debatendo na discussão das *rurbanidades*. A leitura possibilitou às pesquisadoras e aos estudantes do grupo de pesquisa a compreensão conceitual do tema e a recuperação de parte da trajetória do grupo de pesquisadores da Universidad Nacional de Río Cuarto, Argentina, que vem sendo percorrida há mais de duas décadas e se expressa também por meio das três teses de doutorado expostas neste livro.

Seria obviedade dizer que os usos e as apropriações deste livro pelo grupo de pesquisa na Universidade de Santa Cruz do Sul têm contribuído para não apenas a elucidação conceitual da discussão sobre *rurbanidade*, como também no alargamento das possibilidades para pensar as complexas relações históricas e atuais entre campo e cidade, que se desenham de modo distinto nos diferentes territórios, porém guardam similitudes de ordem diacrônica e sincrônica pelas afetações comuns. Este grupo sul-brasileiro de pesquisa tem se orientado pelas investigações realizadas desde Río Cuarto para observar a realidade do sul do Brasil, que manifesta expressões particulares de *rurbanidade*.

Feito este prólogo “afetivo”, necessário explicar objetivamente de que trata o livro e como se organiza. *Íconos de la rurbanidad - actores, prensa, tecnología y políticas de reordenamiento urbano em tempos modernos* (UniRío, 2020) é uma compilação de três teses doutorais desenvolvidas pelas professoras da UNCR Claudia Kenbel, Paola Demarchi e Silvina Galimberti, adaptadas ao formato de *e-book*. As teses foram realizadas na década de 2010 no Doctorado en Comunicación Social, da Universidad Nacional de Rosario, Argentina, sob a orientação de Gustavo Cimadevilla (UNRC). A obra de 351 páginas recebe uma “Presentación” escrita pelos pesquisadores Gustavo Cimadevilla e Edgardo Carniglia, seguida de dois capítulos introdutórios, um, *Rurbanidad: de la inovadora intuición de C. Galpin a las diversas formas situadas*, por Carniglia. E outro, *Rurbanidad: de la intuición del que observa al objeto de conocimiento*, por Cimadevilla. Na sequência, há um Prólogo assinado pela pesquisadora brasileira Nilda Jacks, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com versão em espanhol e em português.

As três teses que compõem o coração da obra são oferecidas numa sequência, que se inicia com Claudia Kenbel, no capítulo intitulado *Sentidos rurbanos: Circuitos culturales y memorias sociales en el Río Cuarto del último medio siglo*. Após, apresenta-se a tese de Paola Demarchi, em *El devenir de las concepciones sobre el orden urbano y las emergências sociales. Un análisis de la prensa riocuartense desde los climas de época*. E, por fim, a pesquisa doutoral de Silvina Galimberti, cujo título é *Ruralidad y Políticas Públicas. Ilusiones y reinventiones de un proceso de cambio tecnológico*.

Deste modo,

Iconos de la Rurbanidad refleja, en sus páginas, buena parte de lo aprendido y propuesto

a nivel de conocimientos que en estos últimos años se han generado para justamente comprender mejor esos entramados urbano-rurales que en sus síntesis rurbanas cobran vida en Río Cuarto y región. (Cimadevilla, Carniglia, 2020, p. 8)

Este parece ser o espírito da obra, que ao amplificar a visibilidade das teses – importante movimento de comunicação científica – converte-se ainda em um relevante documento de memória das reflexões da equipe de pesquisadores e extensionistas de Río Cuarto acerca das *rurbanidades* manifestas naquele território. O *e-book* soma-se a um conjunto de registros composto por outros livros e artigos publicados ao largo dos anos, inclusive reunidos num site¹, que compõe uma linha de pesquisa e intervenção.

Es una línea de investigación e intervención comunicacional que identifica a un grupo de docentes y graduados que actúan en la Universidad Nacional de Río Cuarto (Argentina) desde inicios de la década del 90 del siglo pasado con el propósito de identificar, relevar, revelar y comprender las relaciones y los diversos modos en que actúan y se manifiestan los actores sociales rurbanos. Es decir, actores que aunque residan en un espacio designado como típicamente rural o típicamente urbano, sostienen prácticas, saberes y valores que pueden asociarse a ambos. (Comunicación y Rurbanidad, 2021)

Íconos de la rurbanidad se trata de uma obra coletiva. Primeiro, porque reúne pesquisa doutoral de três pesquisadoras que convergem para a preocupação comum sobre as *rurbanidades* manifestas no presente da cidade de Río Cuarto, buscando no pretérito os elementos que lhe dão base, explorando as políticas públicas de ordenamento territorial, identificação dos conflitos urbanos, as mentalidades de época e as construções midiáticas em torno de Río Cuarto, com uma abordagem que supera a tradicional dicotomia campo-cidade. Teses construídas numa perspectiva histórica, porque colocam o olhar nas ocorrências sociais numa certa temporalidade, examinando contextos, conjunturas e estruturas. A coletividade da obra vem tanto deste entrelaçamento entre as teses, como das mesmas com a investigação sobre *rurbanidades* da equipe de Río Cuarto, conduzidas pelos professores Gustavo Cimadevilla e Edgardo Carniglia, o que é explicitado pelas preliminares do livro escrita pelos dois investigadores.

Pormenorizando o conteúdo de *Íconos de la rurbanidad*, a primeira parte da obra é escrita pelos coordenadores da equipe de Río Cuarto e pela convidada Nilda Jacks. Composta de textos que “contextualizan y dan marco a los estudios” (Cimadevilla, Carniglia, 2020, p.8). Carniglia se preocupa em trazer as origens do conceito de *rurbanidad*, cunhado pelo sociólogo rural norte-americano Charles Josiah Galpin, no início do século passado, para apontar as especificidades da relação rural-urbano. Faz um breve passeio pelas abordagens sociológicas do último século a respeito dos dois espaços, mencionando as visões de desruralização, urbanização do campo, espaço contínuo e chega na noção de *rurbanidade*. Como diz o autor, “la idea de rurbanidad y sus afines interpela a, como se dijo, ciertas concepciones de lo rural y de lo urbano que emergen como oficiales o al menos tan socialmente covalidadas que resultarían naturalizadas en sus usos” (Carniglia, 2020, pp. 10-11). Carniglia situa os estudos da equipe de Río Cuarto numa perspectiva “relacional, histórica y micro-espacial” (Carniglia, 2020, p. 12), enfatizando a necessidade de renovar o olhar sobre estes espaços num tempo de modernidade periférica avançada.

O texto de Cimadevilla contextualiza os estudos baseados na UNRC e as teses apresentadas no livro, vinculando-os aos estudos regionais emergentes no final do século. Estudos decorrentes das alterações nas regiões causadas pela expansão do capital global, pelos novos aportes tecnológicos advindos e os impactos ambientais e sociais consequentes. O ordenamento regional marcado especialmente pela presença das forças verticais faz o pensamento social reacionar, buscando tanto a compreensão do fenômeno, com saídas menos dependentes para as regiões. Uma a uma, as teses vão sendo apresentadas por Cimadevilla de forma a inseri-las na trajetória mais ampla da equipe da

UNRC.

O apanhado conceitual e contextualizador soma-se ao Prólogo da pesquisadora convidada, que com alguma similitude dedicou-se aos estudos *rurbanos* em larga pesquisa nacional realizada no Brasil com jovens do “rural profundo” e a incorporação das tecnologias digitais e redes sociais. A pesquisa baseada em Jesús Martín-Barbero e a teoria das mediações, considerou a noção de *rurbanidad*. No Prólogo, Nilda Jacks (2020, p. 22) reconhece que “A relação rural e urbano produz algo diferente, e, ao mesmo tempo, comum aos dois, propiciando experiências e vivências interseccionadas, que podem resultar em outras sociabilidades e experiências culturais (...)”.

Na sequência, chega-se à primeira tese, de Claudia Kenbel. *Sentidos urbanos. Circuitos culturais y memorias sociales en el Río Cuarto del último medio siglo* mobiliza sujeitos e imprensa para buscar na memória social e nos circuitos culturais e a produção do território de Río Cuarto nas últimas décadas, no marco de três períodos históricos da cidade. A autora elege três aspectos das rurbanidades presente nesses tempos históricos, que são a venda de hortigranjeiros, a extração de areia do rio, e a presença das carroças e cavalos na coleta de lixo reutilizável. A investigação tem fôlego e muitos méritos, entre os quais dar voz e lugar a sujeitos e sua memória que não constam nos registros formais da cidade, com suas leituras alternativas. A investigação de Claudia Kenbel vai expondo o ordenamento do espaço urbano da Río Cuarto moderna, expõe os conflitos entorno de uma nova ordem urbana, com suas resistências e contradições, assim como a cidade enquanto espaço multicultural, com as especificidades da modernidade latino-americana.

A tese de Paola Demarchi, *El devenir de las concepciones sobre el orden urbano y las emergencias sociales. Una análisis de la prensa riocuartense desde los climas de época* é um trabalho exaustivo, que se dedica a analisar o discurso presente em 750 recortes textuais da imprensa escrita de Río Cuarto, a partir de dois jornais de referência. De modo semelhante ao estudo da autora anterior, Paola Demarchi faz um trabalho histórico, não só porque se detém em recortes discursivos de mais de sete décadas de imprensa ao longo do século XX, mas sobretudo porque o propósito é identificar os *climas de épocas* - maneiras regulares de conhecer e julgar o mundo. A autora organiza sua investigação a partir de três marcos histórico-temporais, pontuados por acontecimentos que dividem a história urbanização da Argentina no século passado. Conduz sua análise com o aporte dos estudos discursivos de discurso de Michel Foucault, aproximados aos Estudos Culturais, tendo como problema a compreensão do lugar constitutivo do social que cabe à cultura. Empreende a difícil tarefa de identificar como os sentidos de uma época se combinam para gerar uma certa conformação social, no caso, a ordem urbana de Río Cuarto.

A terceira tese em ordem de apresentação em *Íconos de la rurbanidad*, de Silvina Galimberti, debruça-se a investigar o tema das políticas públicas em Río Cuarto voltadas para a regulação do uso de carroças (carros) e cavalos na coleta de lixo reciclável na cidade, política afeta ao grupo social que vive desta atividade. Este grupo social está presente nas demais teses, é uma manifestação *rubana* eleita pela equipe de Río Cuarto para percorrer as relações campo-cidade ou rural-urbano. Silvina Galimberti explora a categoria dos “sistemas sociotécnicos urbanos”, que no caso dos coletores de *basuras* fazem parte das estratégias de sobrevivência rurbana, fazendo parte de sua vida prática e simbólica. Em síntese, a autora postula a ideia de “doble ambivalência convenida” (2020, p. 336), que, em outras palavras, remete à consideração de que as políticas públicas de ordenamento territorial para se realizar deve se “des-realizar”, referindo-se à efetivação do projeto urbano moderno, às negociações e ajustes entre o proposto pelo poder público e o acatado pelo grupo social em estudo.

Situado en el epicentro del espacio racional, el carromato a tracción animal exaspera sobremanera al orden urbano. Representa la antítesis de la tecnología moderna; transgrede los códigos normativos, sociotécnicos y estéticos legitimados, cuestiona los fines últimos del proyecto moderno y visibiliza sus impensables, todo aquello por él negado en favor de su autoafirmación. (2020, p. 336)

Destarte, na leitura de *Íconos de la rurbanidad* percebemos as particularidades dos distintos territórios latino-americanos, bem como suas semelhanças, observando a região de Río Cuarto. Nos percebemos latino-americanos; nossa modernidade desigual e injusta, excludente e, por vezes, criminosa. Encontramos proximidades no lugar que ocupamos na divisão internacional do trabalho, na condição de subalternidade. Mas também na condição criativa e criadora dos sujeitos desse grande território, sua capacidade de resistência e de resiliência, as negociações com o hegemônico e a potência que daí emerge.

Vale dizer que as pesquisas doutorais que compõem esta obra são investigações constituídas no campo da Comunicação Social e efetuadas num movimento de pesquisa interdisciplinar que avaliamos atender ao que concebe Braga (2011) por interdisciplinar, quando a Comunicação Social solicita contribuições de outras áreas a serviço de seu ângulo específico ou mesmo quando o estudo se dá na fronteira entre objetos de preocupação de outros campos.

Por fim, ao sumarizar três pesquisas doutorais originárias de *Íconos de la rurbanidad* oferece a pesquisadores e a estudantes de pós-graduação atentos às conformações espaciais contemporâneas, afetadas pelos fenômenos relacionados ao capitalismo tardio em regiões e países periféricos. Recorremos a Milton Santos para justificar a relevância do estudo do espaço no âmbito das ciências sociais, ao apontar que num mundo globalizado, o espaço geográfico ganha mais relevância, uma vez que a eficácia dos processos está ligada ao local onde ocorrem. Além do que, a sociedade só se torna concreta através do seu espaço, que é produzido e ao mesmo tempo só é compreensível por meio das relações sociais (Santos, 1978).

Notas

¹ Destaque para *Relatos sobre la rurbanidad* (Cimadevilla, Carniglia, 2009), sugerindo ainda ver outras produções em <https://www.comunicacionyrurbanidad.org/>.

Referências

- Braga, J. L. (2011). Constituição do campo da comunicação. *Verso e Reverso*, v. XXV, n. 58, p. 62-77. doi: 10.4013/ver.2011.25.58.07.
- Cimadevilla, G.; Carniglia, E. (coord.). (2009). *Relatos sobre la Rurbanidad*. 1a. ed. Río Cuarto: Universidad Nacional de Río Cuarto.
- Comunicación y Rurbanidad. (2021). Río Cuarto, AR. Recuperado de <https://www.comunicacionyrurbanidad.org/>
- Kenbel, C.; Demarchi, P.; Galimberti, S. (2020). *Íconos de la rurbanidad – atores, prensa, tecnologia y políticas de reordenamiento urbano em tempos modernos*. 1. ed. Río Cuarto. UNIRIO.
- Santos, M. (1978). *Por uma geografia nova*. São Paulo: Hucitec.